

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2014**

**TEMA GERAL:
A ECONOMIA E O DISPENSAR DE DEUS**

Mensagem Quatro

**Um homem de Deus com o sopro de Deus
e o Senhor ser com o nosso espírito para ser nossa graça que fortifica**

Leitura bíblica: 2Tm 3:14-17; 4:22; 1:6-7; 2:1

- I. A intenção final de Deus é ganhar um homem-Deus coletivo para Sua manifestação coletiva; Deus não deseja um homem bom, mas um homem-Deus, um homem de Deus com o sopro de Deus – Jo 1:1, 14; 1Tm 3:15-16; 2Tm 3:16-17:**
- A. “Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente” – Gn 2:7:
 - 1. O fôlego de vida soprado no corpo do homem tornou-se o espírito do homem, o espírito humano – Pv 20:27; Jó 32:8.
 - 2. O fôlego de vida soprado no corpo do homem não era a vida eterna de Deus nem o Espírito de Deus; mas pelo fato do espírito humano ter saído do sopro de vida de Deus, ele é muito próximo do Espírito de Deus – cf. Gn 2:8-9.
 - 3. Assim, pode haver uma transmissão entre Deus Espírito e o espírito do homem, e o espírito humano é capaz de contatar Deus e ser um com Deus – Rm 8:16; 1Co 6:17.
 - B. “Soprou neles, e disse-lhes: Recebei o Pneuma Santo” – Jo 20:22 (lit.):
 - 1. O Pneuma Santo é o Espírito Santo, ou o Sopro Santo.
 - 2. No Evangelho de João há três expressões maravilhosas: *a Palavra, a carne, e o sopro*; a Palavra é Deus, a carne é o homem e o sopro é o Espírito – Jo 1:1, 14; 20:22.
 - 3. A Palavra tornou-se carne para cumprir a redenção judicial e então ressuscitou para tornar-se o Sopro Santo habitando em nós e nos suprimindo para nossa salvação orgânica – Jo 1:14, 29; 1Co 15:45b; Rm 5:10; 10:12-13; cf. Lm 3:55-56; Sl 5:3; 77:1; 107:6, 13, 28; 119:147.
 - C. “Toda a Escritura é soprada por Deus” – 2Tm 3:16a:
 - 1. A Escritura, a palavra de Deus, é o soprar de Deus.
 - 2. O falar de Deus é o Seu soprar; portanto, Sua palavra é espírito, ou sopro – Jo 6:63.
 - D. Tudo isso revela que ser um homem de Deus com o sopro de Deus requer o exercitar do nosso espírito, o receber contínuo do Espírito e o inspirar a palavra de Deus – 2Tm 1:6-7; 1Tm 4:7; Gl 3:2; Ef 6:17-18.
- II. O antídoto da inoculação divina contra o declínio da igreja é a Escritura soprada por Deus, a qual é útil para o ensino, repreensão, correção e educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja completo, plenamente equipado para toda boa obra – 2Tm 3:14-17:**
- A. A Bíblia é o sopro de Deus, esse sopro é o Espírito e o Espírito dá vida – Jo 6:63:

1. Nossa leitura da Bíblia deve ser nosso inalar Deus a fim de receber vida, e nosso ensinamento da Bíblia deve ser nosso exalar Deus para infundir vida – At 6:4.
 2. Precisamos ler a Bíblia por meio de toda a oração e súplica no espírito para inalar Deus e precisamos ministrar a palavra como Espírito para exalar Deus aos outros – Ef 6:17-18; At 6:10; 2Co 3:6.
- B. Quanto a Deus, a Bíblia é o sopro de Deus; quanto a nós, a Bíblia é para recebermos o sopro de Deus como nosso benefício em quatro questões: ensino, repreensão, correção e educação na justiça:
1. O ensino equivale à revelação; ensinar é remover o véu para que outros vejam algo do Deus Triúno e Sua economia – Ef 1:17; 3:9.
 2. A repreensão vem da revelação que vimos; sempre que vemos algo de Deus, percebemos nossos erros, transgressões, deficiências e pecados, e o resultado é que somos repreendidos e reprovados; quanto mais vemos Deus, O conhecemos e O amamos, mais nos abominamos e negamos a nós mesmos – Is 6:1-8; Jó 42:5-6; Mt 16:24.
 3. A correção segue a repreensão e é uma questão de corrigir o que está errado, guiar alguém ao caminho certo e restaurar a um estado reto – cf. Mt 7:13-14; Tg 5:19-20.
 4. A educação na justiça é ser divinamente educado para desfrutar Cristo como nossa justiça expressada e ser divinamente disciplinado para ser correto com Deus e os homens – Fp 3:9.
- C. Deus soprar a Si mesmo por meio das Escrituras para ensino, repreensão, correção e educação na justiça resulta em que o homem de Deus seja completo, plenamente equipado para toda boa obra – 2Tm 3:17:
1. Um homem de Deus é um homem-Deus, alguém que participa da vida e natureza de Deus (Jo 1:13; 2Pe 1:4), sendo assim um com Deus em Sua vida e natureza (1Co 6:17) e com isso expressando Deus.
 2. O sopro de Deus produz homens-Deus; precisamos inalar o Deus Triúno continuamente, lendo as Escrituras com oração a fim de receber revelação, repreensão, correção e educação na justiça.

III. Receber a palavra de Deus como o sopro de Deus a fim de ser constituído com Deus também é receber a palavra de Deus como a espada do Espírito a fim de destruir o inimigo de Deus – Ef 6:17-18a:

- A. Satanás não é apenas o inimigo fora de nós, mas também o adversário dentro de nós; para lidar com esse adversário interior, precisamos experimentar o poder aniquilador da palavra, orando com a palavra constante da Bíblia, para que se torne a palavra instantânea do Espírito – Jo 6:63; Ef 5:26; Ap 2:7.
- B. A espada, o Espírito e a palavra são um só; quando a palavra constante na Bíblia se torna a palavra instantânea (a palavra aplicada, falada naquele momento pelo Espírito em qualquer situação), essa palavra é o Espírito como a espada que mata o adversário – Hb 4:12.
- C. Quanto mais tomamos a palavra de Deus por meio de toda oração em espírito, mais os elementos negativos em nós são exterminados; por fim, o ego, o pior de todos os inimigos, o inimigo do Corpo, será morto – cf. Ap 1:16; 2:16.

- D. Sempre que nos perturbamos com algo negativo em nós, devemos tomar a palavra de Deus por meio de oração em espírito; quando as coisas negativas em nós são destruídas lendo a Palavra com oração, o Senhor é vitorioso.
- E. Somos preservados na vida da igreja e no ministério recebendo a palavra como o Espírito para ser a espada aniquiladora, a qual é um antibiótico espiritual para matar os “germes” em nós, para que possamos viver uma vida do Corpo saudável, uma vida da igreja saudável.
- F. Os vencedores guardam a palavra do Senhor sempre indo ao Senhor para contatá-Lo como a Palavra viva na Palavra escrita, para que Ele se torne neles a palavra aplicada como o Espírito que dispensa – Ap 3:8; Jo 1:1; 5:39-40; 6:63.
- G. Os vencedores são plenamente constituídos com o Espírito como a Palavra de Deus para ser a noiva de Cristo e o novo homem, o homem coletivo de Deus com o sopro de Deus como palavra aniquiladora para a destruição dos inimigos de Deus e para a manifestação dos filhos de Deus – Ap 2:7; 22:17a; 19:13-15; 2Ts 2:8.

IV. O Senhor é com o nosso espírito para que O desfrutemos como nossa graça que fortifica, a fim de resistirmos ao declínio da igreja; a graça é o Deus Triúno que circula, dispensando a nós tudo que Ele é, para nosso desfrute; a vida da igreja como um todo depende da graça como a circulação da Trindade Divina em nós – 2Tm 2:1; 4:22; 2Co 13:14; 1Pe 5:10; cf. Hb 12:28a:

- A. O primeiro exemplo de graça no Novo Testamento é o da encarnação de Deus – Jo 1:14, 16-17:
 - 1. Maria foi agraciada por Deus e achou graça da parte de Deus porque Ele veio visitá-la e entrou nela e permaneceu nela, a fim de ser sua própria essência ao conceber uma pessoa maravilhosa, que seria tanto Deus como homem, um homem-Deus – Lc 1:28, 30, 35; Mt 1:18, 20.
 - 2. Nesse princípio, graça é a visita de Deus para permanecer em nós, ser gerado em nós, ser um conosco e até mesmo vir a ser nós – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; Fp 1:21a.
- B. Graça é o Cristo maravilhoso como a corporificação do Deus Triúno em três aspectos: o que Ele é, o que Ele dá e o que Ele faz por nós para nosso desfrute; Cristo pode ser tudo para nós como graça porque Ele foi processado e consumado para ser o Espírito que dá vida habitando em nosso espírito – Gl 6:18; Fp 4:23; Fm 25:
 - 1. Graça é o Cristo maravilhoso no que Ele é – Jo 1:14, 17; 8:58; Rm 5:17, 21; 1Co 15:10; cf. Gl 2:20.
 - 2. Graça é o Cristo maravilhoso dado a nós, dispensado a nós, superabundando com fé e amor em Cristo Jesus – 1Tm 1:14:
 - a. Se somos carentes de algo, essa carência é nossa oportunidade de sermos supridos com mais de Cristo como graça para satisfazer nossa necessidade atual para nosso crescimento Nele – Hb 4:16; Rm 5:17; 2Co 12:7-9; 1Pe 5:5.
 - b. Quando não podemos fazer nada, quando não somos capazes de nos mover e quando não temos força, essa é a hora de confiar e desfrutar o suprimento de Deus como graça – Ct 8:5-6; Hb 11:21; Gn 47:29, 31.
 - 3. Graça é o Cristo maravilhoso fazendo tudo em nós em nosso favor:

- a. Graça é Cristo como Aquele que carrega nosso fardo – 1Co 15:10, 58; 2Co 12:9; Fp 4:6-7; Is 9:6.
 - b. Quem espera no Deus eterno (parando a si mesmo em sua vida, afazeres e atividades e recebendo Deus em Cristo como sua vida, pessoa e substituto) experimentará o poder da ressurreição de Cristo como graça para lhe apoiar, sustentar, fortalecer, cobrir e proteger – 2Co 12:9; Is 40:31; Ez 1:8; Sl 17:8; 57:1; 63:7; 91:4.
- C. A graça do Senhor deve ser com cada um de nós em todo aspecto do nosso viver diário porque somos santos; essa graça se consoma na Nova Jerusalém como a consumação do bom prazer de Deus ao se unir e mesclar com o homem para Seu aumento glorioso e expressão eterna – Ap 22:21.